



EDUCANDO PARA O LAZER EM UM PROJETO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Zenilda Nunes Pires de Conssani¹
Michele Teles de Paula¹
Andréia Juliane Drula²

RESUMO

Buscamos relatar como ocorreram as vivências de práticas corporais e confecção de materiais alternativos com crianças de um projeto social e também verificar se é possível tematizar sobre o lazer de forma crítica e reflexiva. Para tanto, apresentamos o projeto elaborado. Os temas a serem trabalhados foram: Tênis, Badminton, Curling e Futsac, escolhidos em virtude da pouca e/ou falta de vivência pelas crianças. Inicialmente, desenvolvemos algumas vivências do Tênis e confeccionamos raquetes de papelão. Porém, em virtude de pouco tempo, não concluímos a temática, em que daremos continuidade no próximo semestre. Como barreiras durante as intervenções, foram constadas a localização afastada da instituição e a dificuldade no transporte dos materiais a ela, entretanto o interesse e empenho das crianças nas atividades, a utilização e customização dos materiais alternativos e o apoio da instituição com nossas vivências, são pontos a serem considerados como positivos e incentivadores para nossa permanência. Alguns objetivos do projeto, como a apropriação dos espaços urbanos, e também o conhecimento sobre o fenômeno lazer, poderão ser observados em longo prazo, considerando que algumas propostas ainda não foram realizadas, mas para o alcance de todos os objetivos propostos, sempre será respeitado o tempo de aprendizado dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: *Práticas corporais; Materiais Alternativos; Lazer.*

INTRODUÇÃO

Desde a Constituição Brasileira de 1988, no artigo 6º, o fenômeno do lazer é um dos direitos sociais que deve ser garantido por lei junto aos demais sem hierarquização (BRASIL, 1988), porém nas regiões mais fragilizadas socioeconomicamente, percebemos que os moradores não têm acesso de qualidade nem menos às necessidades como saneamento básico, alimentação,

¹ Licenciada em Educação Física e Acadêmica de Bacharelado em Educação Física da UFPR.

² Mestranda em Educação Física em Educação Física da UFPR.



moradia e saúde, então, o lazer fica em segundo plano, contudo Dumazedier alerta para a importância de que:

A população deve ser conscientizada de que a escolha de uma política de lazer não é uma atividade secundária; [...] Não há política de lazer sem a conscientização que evidencie os valores, os novos direitos da personalidade humana, de exprimir-se através do lazer. (1980, p.64).

Sendo assim, a população deve reconhecer seus direitos, mas para isso precisa ser educada para o lazer,

que significa expor as pessoas desde cedo e por muito tempo, nos lares, escolas e dentro da comunidade, à experiências que as ajudarão a desenvolver critérios e habilidades no uso de um crescente tempo de lazer.(PARKER, 1978 *apud* VIEIRA DOS SANTOS, 2014).

Dessa forma, compreendemos que para o indivíduo realizar determinada prática corporal ele precisa conhecê-la e entendendo que o lazer está diretamente ligado à cultura, queremos levar novas práticas corporais a fim de enriquecer as opções que os sujeitos podem ter. Por isso, nossa proposta de ação é trabalhar com esportes menos conhecidos pelas crianças atendidas na OSSA - Obra Social Santo Aníbal, utilizando de materiais alternativos para o desenvolvimento das atividades.

Essa instituição está localizada na Vila Audi do bairro Uberaba em Curitiba, região de alta vulnerabilidade social, imposta pela baixa escolaridade e condição socioeconômica desfavorável de sua população. Além de algumas instituições governamentais, existem também algumas iniciativas não governamentais, como por exemplo, projetos de contra turno³ escolar, como é o caso da OSSA, entre outras, que tem como intuito promover e recuperar este meio social (TSCHOKE, 2010).

A falta de professor de Educação Física na instituição não impede que os alunos vivenciem determinadas práticas corporais, porém são limitadas aos bols⁴. Abrindo horizontes para que haja uma tentativa da quebra das práticas hegemônicas que ocorrem nas escolas,

3 Contra turno é o período contrário ao horário formal de aula, ou seja, se os alunos frequentam a aula pela manhã, o contra turno é à tarde e vice-versa (TSCHOKE, 2010).

4 Bols são os esportes comumente ensinados nas escolas, como por exemplo, o futebol, voleibol e basquetebol.





pretendemos desenvolver com as crianças práticas corporais com perspectivas e/ou possibilidades de ampliação de sua cultura corporal de movimento, de forma que tenham mais opções para vivenciarem no seu tempo e espaço de lazer.

Desta forma, escolhemos como temática os seguintes esportes: tênis, badminton, curling e futsal. Segundo Machado (2013, p.13), “o esporte como jogo institucionalizado é estritamente competitivo, regido por regras tendo identidade própria, sendo embasado tecnicamente e tendo cada modalidade definida por seus gestos técnicos singulares, que incide sob condições formais e organizadas”. Contudo, nossa intenção não foi focar a técnica, mas sim explorar a vivência, a experimentação de forma lúdica e espontânea em meio ao aprendizado, para que as crianças tenham acesso às novas possibilidades.

As famílias das crianças atendidas neste espaço são de grande fragilidade financeira, caracterizando uma dificuldade na compra de materiais originais para desenvolvimento das atividades propostas, portanto é de suma importância a elaboração dessas atividades e ainda há oportunidade de estimular a criatividade das crianças para que possam confeccionar seus próprios brinquedos com a utilização de materiais alternativos, incentivando também o cuidado com o meio ambiente.

Durante as atividades serão abordados aspectos como respeito e cooperação, havendo a possibilidade de igualmente facilitar a autonomia da educadora para que possa prosseguir e recriar as atividades junto às crianças após a nossa saída. Assim, o trabalho que será exposto aqui foi desenvolvido durante o primeiro semestre de 2014, uma vez por semana no período da tarde, a partir das premissas do PET Educação Física UFPR que

iniciou suas atividades em 2011 e surgiu a partir do Grupo de Estudos e Pesquisa em Lazer, Espaço e Cidade (GEPLEC) com o objetivo de consolidar e qualificar: a formação acadêmica na graduação, a produção científica no âmbito da Educação Física, a atuação profissional e a visão crítica da sociedade de discentes oriundos de camadas populares em processo de formação. Além disso, busca em desenvolvimento respeitar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conectando universidade e sociedade, transformando ambientes sociais e seus saberes em espaços propícios para experiências formativas (DRULA et al., 2012, p. 1).





Com este trabalho, nosso objetivo é relatar como ocorreram essas vivências de práticas corporais e confecção de materiais alternativos para a realização das mesmas, com 30 alunos de 10 a 14 anos de um projeto social, e verificar se é possível, em um contexto como o apresentado, tematizar sobre o lazer de forma crítica e reflexiva, com intenção de, a partir do que foi experienciado, potencializar possibilidades de apropriação dos espaços urbanos.

O PROJETO SOCIAL: DIAGNÓSTICO E AÇÃO!

A OSSA se encontra em uma região de alta vulnerabilidade social de Curitiba. Visto esta realidade imposta, entende-se que há a necessidade de ampliar e qualificar as práticas corporais com as crianças e adolescentes, a fim de que estas atividades sejam desenvolvidas nos seus tempo e espaço de lazer, acreditando que estas podem vir a ser uma possibilidade importante para a redução da situação de risco presente nesta região.

Na visita ocorrida no mês de março de 2014, conhecemos a instituição com uma observação voltada para os espaços possíveis de atuação. São eles: brinquedoteca⁵; biblioteca; sala de informática, que poderá ser usada para jogos online ou vídeos para o conhecimento do esporte; quadra de esportes com materiais que ficam no local e pátio com pinturas no chão. Além desses espaços, há também cozinhas e refeitórios, salas de aula, almoxarifado, banheiros, sala do padre diretor, sala do assistente social, sala da pedagoga e sala de espera.

A OSSA atende, aproximadamente, 150 crianças de uma faixa etária entre 6 a 14 anos através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários, oferecendo meios que contribuam para que os educandos desenvolvam suas habilidades, capacidades, criatividade, etc. O projeto social tem como objetivo oferecer referenciais de vida⁶ para que as crianças e adolescentes encontrem novas alternativas de estar na sociedade, privilegiando o crescimento psicossocial e cognitivo para fortalecer a estrutura emocional, por meio de ações e atividades socioeducativas e religiosas, baseados nos quatro pilares da educação:

⁵ Uma sala onde ficam brinquedos, assistem filmes e desenvolvem outras atividades semelhantes.

⁶ Referencial de vida: aqui entendidos como valores/pessoas em que as crianças podem se espelhar.





aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver, bem como no Projeto Educativo Rogacionista (OSSA, 2014, p.1).

O objetivo geral da ação proposta neste projeto foi possibilitar vivência de práticas corporais para esta instituição, com o intuito de ampliar a cultura corporal do movimento das crianças e de utilização de materiais alternativos, podendo ser uma abertura para apropriação de outros espaços da cidade, em seu tempo/espaço de lazer, de acordo com a sua possibilidade de escolha. Tendo como objetivos específicos: a) Atender aproximadamente 30 crianças entre 10 e 14 anos no período de contra turno escolar; b) Vivenciar alguns esportes pouco conhecidos pelas crianças, sendo novas possibilidades a ser feitas em seus momentos de lazer; c) Trabalhar junto com a educadora para que se desenvolvam práticas corporais de forma autônoma após a nossa retirada da instituição, podendo também junto aos alunos criar novas possibilidades de práticas; d) Incentivar a construção de brinquedos alternativos, trabalhando a criatividade e visando uma maior consciência em relação às questões ambientais e o prazer de desenvolver seu próprio brinquedo.

PASSOS METODOLÓGICOS

O projeto foi estruturado em 04 etapas metodológicas, sendo elas: (01) Visita à instituição para conhecer o espaço, as crianças e demais integrantes da instituição, e identificar possíveis problemáticas a serem trabalhadas; (02) Elaboração do projeto a partir do diagnóstico e apresentação do planejamento das atividades; (03) Desenvolvimento do projeto; (04) Avaliação, subdividida em dois processos: a) em sala: em que ocorre durante o desenvolver de cada aula, em forma de observação por parte dos professores/organizadores que estão ministrando a aula, sendo que, também é composta de avaliação escrita e/ou desenhos, a fim de aferir e ajustar/reequilibrar as atividades à turma; b) ao longo do projeto: todas as aulas serão acompanhadas pela educadora da classe que se reportará as informações e práticas vivenciadas à pedagoga e assistente social, fazendo-se indispensável à participação conjunta com a instituição, visto que a mesma estará em funcionamento contínuo, independente da nossa presença ou não. Se necessário, serão feitas adaptações para que os objetivos sejam alcançados.





Ao final do ciclo completo, que se concretizará ao final de 2014, será realizada uma avaliação em forma de questionário com os responsáveis pelo projeto social e com os responsáveis de sala, visando um feedback sobre possíveis melhoras de atuação, integração e desenvolvimento de ações.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Considerando a proposta central deste projeto, é válido lembrar que o enfoque é o fenômeno do lazer, portanto, os esportes não tem ênfase na técnica e são apresentados aos alunos de forma lúdica. Os possíveis temas com potencial para tal são: Tênis, Futsac, Badminton e Curling.

No primeiro dia de intervenção, reservou-se para apresentação do planejamento, de alunos e professores, para isso utilizamos de duas dinâmicas de socialização. Juntamente foram feitos combinados (atitudes e valores que contribuem para o bom desenvolvimento das atividades) para que as aulas fluíssem de maneira harmoniosa. Para este início de ano a temática escolhida foi o Tênis. O planejamento foi dividido em: um primeiro contato com o esporte (vídeos, revistas, jogos, etc.); construção de materiais alternativos; vivência conforme o entendimento deste esporte; apresentação e vivências das regras; vivenciando o esporte de forma lúdica; jogar/brincar conforme aprenderam; recriando o esporte; conhecendo e brincando com os materiais originais, além dos alternativos.

Por conseguinte, no segundo dia de intervenção as crianças vivenciaram uma atividade com a bolinha específica para a prática do Tênis, e se utilizaram das mãos para rebaterem a bola no lugar da raquete, propiciando a possibilidade do uso de novas alternativas para vivenciar a atividade.

Na sequência, iniciamos a confecção das raquetes de Tênis para desenvolvimento das atividades. Para tanto, levamos papelões com os moldes da raquete já desenhados e um modelo já pronto. Para que nenhuma criança terminasse em um tempo desigual, não foi estipulado um número definido de moldes a ser cortado por cada, visto a diferença de idade das mesmas, sendo juntados e colados três moldes para que a raquete ficasse mais resistente.





Posteriormente, estas foram personalizadas por cada criança. A educadora de turma também se envolveu ajudando e incentivando algumas crianças, demonstrando o comprometimento com a proposta. Por fim, as crianças puderam experimentar suas “criações”, e juntamente passamos algumas dicas para que as crianças aprendessem a manusear os materiais no viés do determinado esporte.

Na última intervenção deste semestre foi feita uma avaliação com as crianças, para que elas pudessem dizer o que aprenderam e qual a próxima temática que gostariam de vivenciar. A maioria relatou gostar das atividades feitas e da construção dos materiais, declararam ter compreendido a importância da construção de brinquedos com materiais alternativos em detrimento do brincar e vivenciar novas atividades. O Futsac foi escolhido como nova temática para o segundo semestre, este um esporte genuinamente curitibano inventado por Marcos Juliano Ofenbock (MACHADO, 2013).

Contudo, a temática do Tênis não foi finalizada, e com isso, no início do segundo semestre as crianças aprenderão mais sobre o esporte em si, juntamente com os materiais originais, de modo que as mesmas tenham a oportunidade de conhecer e vivenciá-los por completo, como proposto no planejamento. Após isso, será iniciada a vivência do futsac.

Como barreiras durante nossa atuação neste primeiro semestre, encontramos a dificuldade de acesso à instituição, visto que a mesma se encontra em uma região mais afastada do centro da cidade de Curitiba, tendo como fator agravante a demora entre ônibus para acesso a esta região. Também tivemos dificuldade no transporte dos materiais alternativos utilizados nas intervenções.

Entretanto, no decorrer do processo, o apoio da instituição para desenvolvimento do projeto, o interesse e empenho das crianças em participar das atividades e em desenvolver os materiais alternativos ao longo das mesmas, são pontos a serem destacados como facilitadores em nossas ações, contribuindo como incentivo para nossa permanência na instituição.





CONCLUSÕES FINAIS

Tendo como objetivo possibilitar vivência de práticas corporais, com o intuito de ampliar a cultura corporal do movimento das crianças e de utilização de materiais alternativos, podendo ser uma abertura para apropriação de outros espaços da cidade, em seu tempo/espaço de lazer, viu-se que temos um longo caminho a ser percorrido, mas apesar do pouco tempo de intervenção, já se percebeu que teremos bons resultados. A proposta foi bem aceita de início pelas crianças e demais integrantes da instituição.

As crianças desconhecem o fenômeno lazer, não entendem que tempo é esse e nem ao menos que é um direito de todos, assim como em relação às temáticas propostas, as crianças, com exceção do tênis que já tiveram vivências anteriores, relataram nunca terem ouvido falar dos demais temas. E sendo um dos objetivos específicos que eles tenham a oportunidade de vivenciar alguns esportes pouco conhecidos, disponibilizaremos um tempo maior que o planejado para cada tema.

Outro objetivo específico alcançado seria o real envolvimento da educadora de turma durante as aulas, além de nos auxiliar quando necessário, pois ela desenvolve algumas atividades junto às crianças, demonstrando entusiasmo e também a possibilidade de desenvolver tais práticas corporais de forma autônoma após a nossa saída da instituição.

Os alunos dispõem de uma dedicação especial para a customização dos materiais, evidenciando que entenderem a importância de aprender a confeccionar seus próprios brinquedos, para que possam potencializar as práticas corporais aprendidas, e a partir daí, possam se apropriar de outros espaços urbanos que possibilitem as vivências de lazer, entendendo que a fragilidade financeira não possa ser uma barreira impossível de se superar. Porém, em relação à apropriação de outros espaços urbanos ainda não percebemos nenhum avanço, mas possivelmente no segundo semestre teremos um salto, visto que em nosso planejamento há a possibilidade de levarmos as crianças para conhecer outros espaços de lazer da cidade, sendo este um objetivo a ser efetivado a longo prazo.





Para que os objetivos do projeto sejam alcançados e com qualidade, concluímos ser primordial respeitarmos o tempo de aprendizado dos alunos, sendo importante a disponibilização do que for necessário para desenvolvimento das temáticas propostas.

ABSTRACT

We seek to relate how the experiences of bodily practices and production of alternative materials with children in a social project occurred and also check whether it is possible to thematize about leisure critically and reflectively. Therefore, we present the elaborate design. The issues to be worked were: Tennis, Badminton, Curling and Futsac, chosen due to the small and/or lack of experience with children. Initially developed some experiences of Tennis rackets and we made cardboard. However, because a short time, don't conclude the subject, in which we will continue next semester. As barriers during interventions were constadas the remote location of the institution and the difficulty in transporting the materials to it, however the interest and engagement of children in activities, the use of alternative materials and customization support of the institution and with our experiences are points to be considered as positive and supportive for our stay. Some objectives of the project, as the appropriation of urban spaces, and also knowledge about the leisure phenomenon can be observed in the long term, considering that some proposals have not yet been performed, but for the attainment of all the objectives proposed, will always be respected time for student learning.

KEYWORDS: *Bodily practices; Alternative Materials; Leisure.*

RESUMÉN

Buscamos relatar como ocurrieran las vivencias de las practicas corporales y confección de materiales alternativos con los niños de un proyecto social, y también verificar la posibilidad de trabajar la temática del ocio como forma crítica y reflexiva. Para tanto, presentamos el proyecto elaborado. Los temas trabajados fueran: Tenis, Bádminton, Curling y Futsac, elegidos en virtud de la poca y/o falta de vivencia por los niños. Inicialmente, desarrollamos algunas vivencias del Tenis y confeccionamos raquetas de cartón. Todavía, en virtud de la falta de tiempo, no ha sido concluida la temática, en se que dará la continuidad en el próximo semestre. Como barreras durante las intervenciones, fueran constatadas la localización lejana de la institución y la dificultad con el transporte de los materiales, entretanto el interés y empeño de los niños en la actividades, la utilización y personalización de los materiales alternativos y el apoyo de la institución con nuestras vivencias, son puntos considerados como positivos y partidarios para nuestra permanencia. Algunos objetivos del proyecto, como la apropiación de los espacios urbanos, y también el conocimiento sobre el fenómeno del ocio, podrán ser observados a largo periodo de tiempo, considerando que algunas propuestas todavía no fueran realizadas, pero para



el alcance de todos los objetivos propuestos, siempre será respectado el tiempo de aprendizaje de los alumnos.

PALABRAS CLAVE: Prácticas corporales; Materiales Alternativos; Ocio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 1988. Disponível em: <http://www6.senado.gov.br/con1988/CON1988_05.10.1988/CON1988.htm> Acesso em: 02 maio 2014.

DRULA, A. J. ; HERRANS, B. M. ; MACHADO, G. C. ; MUSSE, G. D. ; ALVES, J. C. ; SILVA, K. C. N. ; CREPALDI, M. R. ; NALEPA, P. C. ; JOUKOSKI, S. ; TSCHOKE, A. ; MORO, L. ; ASSIS, T. S. ; RECHIA, S. . PET Educação Física UFPR: Semeando Ações entre Universidade e Comunidade. In: 4ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2012, Curitiba. 11º ENAF, *Anais...*, Curitiba, 2012.

DUMAZEDIER, J. *Valores e Conteúdos Culturais do Lazer*. São Paulo, SESC, 1980.

MACHADO, G. C. *Esportivização de um jogo: os protagonistas da consolidação do futsal e a relação dessa prática corporal no âmbito escolar na cidade de Curitiba*. 46f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

OSSA. *Núcleo Sócio Educativo Rogacionista*. Disponível em <www.ossa.org.br/nucleo-socio-educativo>. Acesso em 02 maio de 2014.

TSCHOKE, A. *Lazer na infância: possibilidades e limites para vivência de lazer em espaços públicos na periferia de Curitiba/Paraná*. 99p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

VIEIRA DOS SANTOS, K. R. *A educação para o lazer nas aulas de educação física: um panorama do cotidiano, barreiras e facilitadores*. 149f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

Andréia Juliane Drula

Endereço: Rua Eduardo Carlos Pereira, 4125, bloco 9B, apartamento 18, Novo Mundo, Curitiba, Paraná, Brasil.

Email: deia.drula@gmail.com